



O braguinha, cordofone cantante da música tradicional da Madeira é, segundo dizem alguns entendidos na matéria, de todos instrumentos tradicionais da Região Autónoma da Madeira o mais controverso.

Enquanto alguns dizem ser originário de Braga (cidade), o autor do Elucidário Madeirense afirma que o seu nome advém dos antigos trajas, denominados bragas que, outrora, eram usados pelos camponeses do sexo masculino do arquipélago Madeira.

O seu som saltitante e alegre distingue-se dos demais instrumentos de cordas tradicionais/populares da Madeira e Porto Santo.

Instrumento de solo, (cantante ou ponteadado, como vulgarmente é denominado pelo nosso povo) alegre e gracioso foi, em outros tempos, de grande estima das damas e donzelas madeirenses.

O braguinha tem no cavaquinho o seu homónimo, sendo este instrumento muito popular em terras açoreanas e continente português.

Diferencia-se daquele pelo facto da sua escala ser sobreposta à caixa de ressonância e não rasa como esse seu homónimo.

Em certas zonas rurais da R.A.M., dão-lhe ainda o nome de braga, machete, machetinho ou machete de braga.

Este instrumento tem 17 trastes, 51 cm de comprimento total, 23 de comprimento de caixa harmónica e 15 na sua maior largura.

O Braguinha

Domingo, 14 Março 2010 11:54 - Atualizado em Domingo, 14 Março 2010 15:27

Sua afinação e encordoamento:

O braguinha arma (encordoa) com 4 cordas, distribuídas conforme quadro anexo (de baixo para cima e/ou do agudo para o grave):

1ª Ré (carrinho - N^o- 9)

2ª Si (carrinho - N^o-10)

3ª Sol (toeira * carrinho - N^o- 4)

4ª Ré (bordão - corda si da guitarra de fado n^o-41)